

ANNO I

Maceló - Domingo 8 Maio de 1892

NUM. 5

# A T R O C A

Orgão critico, litterario e noticioso

PROPRIETARIO—PEDRO CARLOS

## EXPEEIENTE

### ASSIGNATURAS

Na capital por mēz 500 reis.

Fora da capital trimensal 20000

+

A Troça, se publicará uma vez por semana

+

Escriptorio da Redacção : - Rua da Lama n. 22.

+

Número avulso do dia 200 reis ; atrasado por ajuste.

## A T R O C A

### Vadiança e ferimento

Por causa de pescarias de arraias, como são conhecidos os papagaios de papel que em todos os annos por esse tempo lançam aos ares os meninos vadios, foi, inesperadamente, na tarde de quarta-feira, ferido na maxilla inferior por um golpe de canivete o menor Jorge, filho do nosso sympathico amigo Marques Filho, escripturário da Alfandega desta capital, por occasião em que se destrahia contemplando uma das tais pescarias, na porta da Igreja do Livramento.

O aggressor, sem dúvida—um desses artifiosos, sem educação, evadiu-se, sem que até a hora em que trocamos, tenha sido encontrado.

Pedimos ao illustre sr. dr. chefe de polícia que tome em consideração semelhante folia, que é muito prejudicial aos filhos telephonicos, aos telhados, e à moral publica, que muitas vezes tem sido desrespeitada com palavras obscenas, proferidas em altas vozes pelos tais soltadores de papagaios.

Providencias, portanto, sr. dr. chefe de polícia ; providencias.

### Em fú sustenido

Caros leitores e amigos :

« Agora que é tudo novo, que nasce o pinto do ovo e as plantas

surgem da chão... « agora que é novidade — ter n' cabeça o chapéu ; viver o homem na terra, e Jesus Christo no céo » — eu venho dizer que é nossa — esta secção que na Troça — humilhemente enceta ; e que se os tem offuscidado — a clave de fú sustenido, — outros que o digam — eu não sei ! O que sei é que o povo — anda agora mui vexado ; que o bond corre nos trilhos, — mas não corre no Mercado ; — que é dever — da Intendencia — (salvo seja se não for) — fazer vê lá no mercido — que os bonds têm valor ; — que um bilhetinho de bond, — déz vintens contados são ; quem registainda é mais burro, que os burros do Leão.

Nós — que muito bem sabemos — que toda cosa tem portas — e que somos em direito — formados por linhas tortas, — pegimos aos talhadores de carne de porco ou de rês — queiram acceptar os tais bonds, — que estão correndo outra vez, — bem assim os vendedores do milho, farinha, feijão, — peixe seco, assado ou fresco, sururu ou camarão.

E' uma miseria, leitores, — a quadra que atravessamos ; — si se com pra e não se paga — é um calote que passamos. — Tibe ! vede, Ave-Maria ! Valei-nos, Mãe de Jesus ! — quando até carregaremos — esta tão pezada cruz ? ! ... Ha tanta coisa na terra, — bôa, fresca e ruim, — que eu já começo no principio — para terminar no fim. Apresenta-se candidato á deputado estadual o Dr. Virgilio Antonino redactor do Nacinal. E o mais novo de tudo — é e não poder fallar o muio, — nem tão pouco o surdo ouvir ; — ficar atraz o passado, — o presente ter chegado, — o futuro — haver de vir. »

Se approximão as eleições — de deputados federaes ; — mas a mim não peçam votos — por suas mães ; — por seus pais ! ... Prometlem mundos e fundos — os tais eleitos do povo ; — depois o que não é velho — com certeza é muito novo. — Nós não nos fiamos mais — em pro-

messas de eleições : — nós — tem o diabo nas tripas e o fredo nos corações. — Pedem nos votos com tanto amor — demonstram tanta affeção, — que nos fazem esquecermos — que o dia do beneficio — é a vespresa da ingratidão.

Guidado, pois, com elles, — meu caro amigo e eleitor : — Judas também era amigo da Christo Noso Senhor. Já estou tão escabriado — da tal gente do descebo. — que quando me pede — eu digo-lhe : — falle mais alto — sou mouco. Portanto, façam o mesmo, — respondam no mesmo tom ; — é um conselho que dá lhes — seu criado —

Zé Piston.

### ANJOS

Cede, ainda no berço o meu anjinho Vivo, engracado, limpido e inocente. Arremessado fui subitamente As regiões ignotas ! ... Coitadinho ! ...

Depois outro: uma filhinha. Era um anjinho Puríssimo, celeste flor olente. Flor do meu coração ; mas, de repente Arrebatava o mesmo torvelinho !

E assim, que vejo, o Deus, que me conforta Rasgam-me o peito mil atrocidades, Vivo uma vida que parece morte.

Turbilham, fervem nas profundidades De minh'alma, vencida, pela sorte, Doros, tormentos, magmas e saudades.

Cyridão Durval.

## POR DENTRO E... POR FORA

### Anniversario

Completo mais um anno de laboriosa existencia, no dia 5 do corrente, o triste particular amigo capitão Manoel Ponciano dos Santos, pelo que daqui, das columnas da Troça, lhe enviamos um apertado abraço.

### Vooou ! ...

Depois de longos padecimentos alou se ás regiões celestes, o inocente Jose', filho dilecto do nosso amigo tenente Antonio Marcello, nascido desta praça.

Consorciando nos á dor que dilacerá o coração de seus paes, enviavam-lhes nossos sinceros pezares.

—:  
FERIMENTOS

Na noite de segunda feira da semana finda foram feridos por Manoel Joaquim, praça do 26.º os srs. Plácido Ramos, Manoel Elias e um creoulo, cujo nome ignoramos, que se acha recolhido ao hospital, gravemente enfermo.

Consta-nos que as victimas achavam-se em casa de Manoel Elias, conversando muito pacatamente, quando foram aggredidas pelo tal soldado, de faca em punho e em completo estado de embriaguez.

Ao d'gao sr. coronel Correia Telles pedimos providencias energicas, afim de que haja um paradero a esses desatinos.

—:  
Tenente Viégas

Este brioso oficial do Exercito, que servia ha annos na guarnição deste Estado, foi transferido ultimamente para a guarnição do Piauhy, onde é de crer, pela similitude de seu caracter, ha de saber continuar a honrar a farda de soldado brasileiro.

Bonançosas auras o conduzam ao porto do seu destino e que seja muito feliz.

—:  
S. Perseverança e Auxilio dos Caixeiros de Maceió

Esta sociedade inaugura no domingo 15 do corrente mez as aulas de Portuguez, Francez e escripturação mercantil.

Os pandegos não dormem, e quanto mais luz, mais brilham elles nas suas gentilezas. A *Favorita*, à rua do Commercio, teve a visita de um dos cujos que muito pacatamente conjuziu contra a vontade de seu dono uma capa de vitrihos.

A combinação entre amigos de um anel de brilhante, uma machina de costura, um relogio de prata e um par de rozetas, de que é de positorio Theodoro da Silva, foi transferida para o dia 20 de corrente, que terá extracção na loteria da Capital Federal.

Rodolpho Aguiar, tendo de embarcar no primeiro vapor para o Rio de Janeiro aonde pretende fixar sua residencia, e não podendo dispedir-se de seus amigos pessoalmente o faz por meio deste, oferecendo-lhes alli ou aonde o destino o conduzir, os seus diminutos prestitos. Maceió 4 de Abril de 1892.

Deixou de fazer parte da sociedade d'este jornal o cidadão Geraldo Calheiros.

Fique, portanto, scientificado o publico.

—:  
Charadas

## AOS MESTRES

- 1-2 Esta rude interjeição é esta ave ó ave.  
2-1 Este instrumento entrega esta mulher.  
2-1 Sua ave, sou de agua e sou correio.  
1-1 E' invisivel, este numero é homen.

## Aprendiz.

—  
Ao 2.: Cadete Itaqui  
Chovendo eu sempre a vejo.—2  
Nas salinas também o prevejo...1  
Olhando para os pés, isto prevejo  
De me sujar dicerto : eu sim, vejo  
E' da muzica é do luto—1  
Ao oceano devemos chamar — 1  
Ela se atira aos perigos  
Para as feras transformar.

Elle na Roma sempre está — 2  
Nas arvores nós à feremos — 2  
Si é linda ? é bella ave.  
E' ! nós sempre a vemos.

## CONCEITO

Elle sabe fallar :  
E até as vezes cantar.

Santa Ruz.

3 de Maio de 1892.

## OFFERECIDAS AO CHARADISTA SANTA ROZA

- 1-2 Esta conjuncão, decôro, é adjetivo.  
1-1 Esta preposição e este advérbio, é animal.  
1-1-1 Esta parte do corpo humano, este pronome e est laço apontado, é um adjetivo.  
1-1-1 Esta contracão, este amílificio e esta variação, é preposição.

J. Soares.

Offerecidas ao Sr. Alfredo Carlos de Carvalho  
1-2 Vivo, solitario e lamento  
o sobrejo.

1-1-1-1 Eu sou um ente, que olhei para a flor, a pedra e o Estado.

1-1-1 O templo é a segunda que prende o orvalho da noite.

1-1-1 Uma leira sendo subs-tancia, e circulo pode ser hymno?

K. Cique.

## NOS DISSERAM

... que o Zé povinho só vota se receber xenga.

... que o mesmo não se fiará mais em promessas irrealisaveis.

... que isto de patriotismo foi um dia atraç do outro.

... que gato escaldado d'agu a fria tem mèto.

... que houve graça na festa da Graça.

... que Matheus—primeiro os teus.

... que mais logo será estampado aqui o nome do redactor da Troca.

... que isso se fará por causa das duvidas.

... que o disbo não é tão feio como se pinta.

... que o mesmo também tem sua graca.

... que por causa da publicação da carta achada, ha gente de cara virada para nós.

... que ninguem é saguim para morrer de carências.

... que se alguem trouxer a carapuça que a bota na cabeça.

... que perú callado ganha um cruzado.

... que fallando só sae apanhando.

... que quem me avisa, meu amigo é.

... que a gente não deve ser tonta, nem tão pouco.

... que se nós fossemos outros diríamos :

... que quando o negro não quer falar, --fala no negro.

... que o que é de gosto regular o peito.

... que o homem do extracto de carne com feijão — é candidato à deputação federal.

... que nes e mundo ha gente para tudo e ainda sobra.

... que o Sr. Nacional casou-se com a Exma. Sr. D. Patria, hamezes.

... que os mesmos vivião tão bem ao principio que causavão admiração publica.

... que agora porem, desejam requerer divorce no tribunal do journalismo, por ciúmada politica.

... que domingo passado houve sessão na Euterpe, muito tumultuosa.

... que o professor Valerio retirou-se da mestria da mesma.

... que dita retirada concorreu muito para a do presidente da cuja e a d'esto para a dissolução da musica.

... que não funcionará tão cedo ou mais nunca.

... que a deusa Euterpe zangou-se e, lançando tremenda maldição sobre os euterpianos, bateu asas e voou para o mundo mythologico.

... que entrou por uma porta e saiu por outra e o leitor que nos daga outras.

## POR ARAMES

Eis-me aqui, pois já cheguei  
Aos bons rapazes falland'.  
Tomando lições de Couzas  
Na Troça sempre troçando.  
Bons dias, meus bons amigos.  
Como vão? Como tem passado?  
Bem? E o que estimo de minha  
parte, salvo seja.

Leitores vou vos dar uma notícia que naturalmente agradará. Como sabeis entrou quando eu dormia o mez de Maio, acordei-me, julgando ser o relo que entrava e era... oh! felicidade o mez das flores, dos risos das ceras, do namoro, melhor dizendo, da descaração em uma palavra. Acordado como estava, levantei-me, invejei a minha casaca secular e sahi com destino à Matriz, a fim de ver o mez de Maio.

Mas, oh! fatalidade! Não pude entrar, pelo que voltei da praça de D. Pedro II, Alcantara, Liberdade, Matriz ou Sé, devido a ser tanta a cera que atola sem preambulo alguém ao mais incerto viajante.

O mais doloroso é que hoje, como no anno passado, não se encontra mais à tardinha ou à noite uma moça nem um rapaz em casa, porque o principal ponto de encontro é a Matriz, templo profanado.

São umas moças devotas, são uns rapazes mesmo de Christo em corpo e alma, salvo seja, os rapazes de Macêdo. En vendo sahir de casa de seus papás as namoradas enrabam-se logo a traz d'ellas que não as deixam parar, são mesmo comparando mal uns cachorros, uns caçadores de peça.

E vejamos. Só hoje no mez de Maio estão elles e ellas assim, descutindo quem melhor sabe ser azeiteiro, quanto mais quando estiver prompto o jardim da Praça, da Souraria, ou do thesouro; que o Ephigenio ou o Oliveira sacudirem ali um ou dois hoteis com a competente cerveja, cognac paraty, vinho, etc etc. Isto será sem dúvida alguma um Deus nos acuda. Muita gente ha de passar lá muitas noites ao relento e se alguém cá da Troça lá aparecer passará anos inteiros, sejam bons ou inverossimilares.

O alto da Santa Cruz ou Urobù fest-jou no dia 3 do corrente a invenção da Santa Cruz. E esteve a tal festição na ponta da pontissimal Houve leilão, fui a imperial Minerva, que voltou com os fardos todos anothados, porque a chuva chuvia potes, quando a imperial descia, um Jaca mele, sem ser a Maria, rendeu treze mil reis, houve armónica tocando, muito gogone e muitas moças, muita cera e descaração; emfim houve tudo quanto de bom a ruim se pôde desejar no seculo das lozes.

E assim vai todo este anno de festa. Quando não se festeja um santo, festeja se um homem, bebe-se á custa de uma mulher. E tudo se esquece nesta vida, principiando pelo cambio á 11 fruzo.

Apparei eu ultimamente no Lyceu um monstro que cumpro a polícia tomar conta porque pode absorver a instrução. Este monstro pertence ao sexo feminino, é mulher, porém tão immoral que pouco importa-se d'offender a moral publica. Tem tres cabeças, oito pés, cinco olhos cegos, tem a cara de porco e fucinho de homem, traz umas barbas compridas à moda b-de, é consequentemente um monstro, feio, como a immoralidade, immoral como a prostituição. Eu tenho medo d'ella, como de um raio, não passo por jonto d'ella para não me engolir, fatal resirma!!!

Agora um appello. No seio da teistra, de braços com os queixumes, vou fallar as moças. Sou um moço sympathetic, com um nome bonito e bem recommendedo, uma intelligencia robusta e superior, uma honra illeza, pois ainda ninguem me viu dar a iuz. Tenho

direito ao suffragio eleitoral ds 23 e 24, eis a razão porque apresento ao eleitorado do centro, porque o da capital tenho seguro, o meu humilde manifesto.

Ei-o... Político de todas as crenças, sob as sombras de todas as bandeiras, venho com a boca na botija, conjugando o verbo batijão, pois sou reconhecido tribuno, oferecer meus serviços aos patrícios em troca de seus votos. Já fui conservador no tempo que estava esta politica no poder, fui liberal quando era a politica liberal, a posterosa, republicano quando era o generalissimo Doodoro presidente da Republica, sou florianista porque vejo este grande marechal com as reles do poder, e não me importarei de ser constitucional quando (Deus não permitta) subir este partido. Sou em summa um adventicio, sou um abyssinio. Tenho feito minha fe' pulica, espero o suffragio de meus patrícios da dentro e de fora.

Para terminar um reprehensão e um conselho. Sr. caxeiro, sac. d. M. da Rua que não foi triste e que hoje não é 24 de Novembro: No numero passado lhes avisai de que se continuasse com seus estouamentos e descarações punhais as calvas a mostra. Por causa de um certo respeito que guardo a seu povo since hoja aviso, mas lhes digo que não passará do outro numero.

Pois vocês acham bonita esta descaração, não sabem que a egroja deve ser respeitada e como vão fazer taes moldes tão feios junto do altar de Santa Maria. Pela Semana Santa quebraram a mão de Maria Magdalena... pois bem; eu queria ver se querem agora pelo mez de Maio furar os olhos de Nossa Senhor. Por hoje fico eu aqui, mas lhes aviso que:

Aquella doce cartinha  
Com a mal orthographia  
Se acha cá no canhão,  
Preparada p'ra porfia.

E se duvidarem muito  
Dansarão na corda bamba,  
Vem à Troça por arames  
P'ra respeitar ao

K. Samba.

No que penso

A' Francisco Jatobá

Ihas de pensar talvez que é gran-

de asneira minha, dizer-te no que penso. Mas o que queres se o pensamento de um não é o de todos? Se esta palavra, semelhante a um vulcão, não pôde deixar occultas as lavas que o compõem e bem assim o fogo e o calor que o altera? Por isso venho de dizer-te no que penso.—Não sou da seita dos que só adoram o ouro, por conseguinte não penso em possuir grande fortuna; não penso em ocupar uma brillante posição na sociedade; em mim porque nada sou; em minha vida porque a desconheço; no futuro, uma vez que esta palavra tanto mais me approximo d'ella quanto mais ella foge de mim; no passado, porque mais de nada val; no presente porque o abomino; em sonho e no destino, porque, são phantasmas imaginários cujas armas são: desto o poder para com todos os seres, e d'aquelle a illusão e a mentira; nas festas e vaidades do mundo; no orgulho vil de ricos poderosos, porque tudo se desfaz; em rir-me, uma vez que existe o choro; em ser util a minha familia, porque é debilidão; nas injustiças por que já hei passado; na felicidade dos outros; e finalmente não penso em projecto algum! Não! Eu só penso em ver como se finda o corpo humano que já sustentou tanta vaidade e orgulho na terra!! Eu só penso pois em transformar-se em eu corpo, como já vi o de muitos nos cemiterios! Eu só penso n'esta realidade, que o mais tudo é falso, só aqui tudo é verdade.

Levada, em Maceió, 28 de Abril de 1892.

V. DE ALMEIDA

## VARIÉDADE

### A caridade

Um avarento, devorado pela sede do agio, acabava-se em estado de desesperação, posto que ainda assim não desejassem a morte, mas sempre a riqueza.

De repente abriu-se a porta da casa em que vivia e apareceu uma especie de fada que lhe disse:

—Teus desejos foram escutados e serão cumpridos.

—Grande Deus!... Sera possível!...

—Vues ser rico como ninguem o é no mundo!

—Será possível?...

—Terás para gastar todos os dias cinco milhões.

—Cinco milhões?

—Acceptas?

—Si accepto!

—Comprometter-te-has a gastar todos os dias cinco milhões, sob pena de que se ficar um só real, ao dar meia noite, serás ca-lavado.

—Não é mais que isso...? a clausula é risível e não receio pelo seu comprimento.

—Então, está o negocio concluido?

E o nosso herói começou uma nova vida.

A principio tudo correu bem. Comprou moveis, alfaias, propriedades, carruagens e cavalos... os cinco milhões diarios esgotavam-se com facilidade; mas, a medida que decorria o tempo, tornava-se mais dificil a tarefa.

Jogava, a sorte ironica protegia-o e nunca deixava de ganhar.

Suas propriedades produziam rendas taes que augmentavam d'uma maneira consideravel os cinco milhões.

Já não sabia o quo fazer. Finalmente um dia, ignorando para que expediente appellar, arrojou um punhado de notas pela janella fóra. A fatalidade quiz que as apanhassem um homem de bem e lh'as devolvesse negando-se ainda a acceptar qualquer quantia em reconhecimento de tão cavilhesco rasgo.

Em conclusão, chegou um dia em que, apesar de todos os seus recursos, o «pobre rico» não pôde conseguir desfazer-se dos cinco milhões.

Ainda o relogio não tinha ferido a ultima hora da meia noite, quando lhe apparece novamente a fada desta fada.

—Vais morrer, lhe disse.

—Perdão!

—Fiz quanto pude para salvar a minha obrigação. Recorri a todos os meios para gastar esse maldito dinheiro.

—A todos... mentes. Esqueceste um, o melhor — a caridade.

## COLUMNÁ LIVRE

### Muito bem

Em sessão de Assembléa Geral da sociedade *Perseverança e Auxilio dos caixeiros*, havida no dia 10 do andante, foi cancelada pelo respectivo snr. secretario, por impro-

cedente, a acta da sessão de 6 de Dezembro do anno passado, dia em que fora eleita a directoria Leopoldo a qual, por sua vez, deixou de existir visto a sua provada illegalidade.

Tudo ficou sem efeito! tudo virou de aguas abaixo!

Ainda bem que em tempo a distinta sociedade soube dar um tão bonito exemplo!

A illuminação do nosso amigo Lima Buarque, illuminação caprichosa e quasi que ridicula para quem a prop z, foi considerada igualmente invalida e sem razão de ser.

Tudo, tudo obedeceu aos influjos da legalidade, da letra tão clara dos Estatutos da Sociedades.

Mil encomios pois, á briosa associação pela proficia assemblea geral de 10 de Abril.

Muito bem! Muito bem!  
Maceió, 19—4—92.

Sampaio.

## Pedido justo

Peço encarecidamente ao snr: Januario Venancio Barboza, guarda da Alfandega d'esta capital que deixe de me estar amolando a paciencia; venha liquidar a importancia de nma pedrinha marmore que me encomendou seguramente a dois mezes e tantos, pois ja tenho cansado as pernas, e nunca recebe o ordenado o tal snr.

E' preciso notar que o artista não acha o material de seu trabalho no meio da rua para quem quer que seja fazer encomenda e depois cynicamente dizer ao cobrador: Elle que guarde a obra, que quando precisar irei buscar.

Fico de atalaia.

O Gravador em marmore.

João da Silva Antunes.

## ANNUNCIOS

### ADVOGADO

O bacharel Manoel Ribeiro Barreto de Menezes mudou a sua residencia e scriptorio para a rua da Boa-Vista nº 101.

Advoga nesta capital, no centro norte e sul deste Estado, e dá consultas por escripto.

Maceió, 10 de Julho de 1891.

Typ. do Cruzeiro do Norte.